

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM E FORMAÇÃO DOCENTE

MARINA SALES BANDEIRA DE ALMEIDA

**RIMANDO CONHECIMENTO: EXPLORANDO MULTILETRAMENTOS NO 9º
ANO COM A CANÇÃO "JESUS CHOROU", DOS RACIONAIS MC'S.**

Recife

2024

MARINA SALES BANDEIRA DE ALMEIDA

Rimando Conhecimento: Explorando Multiletramentos no 9º Ano com a Canção "Jesus Chorou", dos Racionais MC's.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Estudos da Linguagem e Formação Docente.

Orientadora: Profa. Dra. Julia Maria Raposo
Gonçalves de Melo Larré
Co-orientadora: Ms. Maria Eduarda Genuino
de Albertin

Recife

2024

MARINA SALES BANDEIRA DE ALMEIDA

Rimando Conhecimento: Explorando Multiletramentos no 9º Ano com a Canção "Jesus Chorou", dos Racionais MC's.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Estudos da Linguagem e Formação Docente.

Orientadora: Profa. Dra. Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré
Coorientadora: Ms. Maria Eduarda Genuino de Albertin

Recife, 07 de dezembro de 2024

Orientadora:

Profª Drª Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré (UFRPE)

Coorientadora:

Ms. Maria Eduarda Genuino de Albertin

Banca examinadora:

Profª Drª Carla Lima Richter (IFPE)

Prof. Ms. Mailson José do Carmo

Dedico este trabalho a Lucas, pelo incentivo
diário e de longa data.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Lucas de Freitas, que há tantos anos me incentiva em todas as questões acadêmicas e da vida. Como diria a canção, "foi meu professor, foi meu cúmplice".

Agradeço aos meus pais por me permitirem viver e conhecer as coisas deste mundo.

Agradeço à minha irmã, Maria Alice, que é uma bela parte de mim.

Agradeço às professoras Julia Larré e Maria Eduarda de Albertin, que me deram todo suporte necessário para esse trabalho.

Agradeço à Universidade Federal Rural de Pernambuco por mais um curso nesta casa tão acolhedora, que apelidamos carinhosamente de "Ruralinda".

“Cabeça erguida, olhar sincero

Tá com medo de quê?

Nunca foi fácil

Junta os seus pedaços e desce pra arena

Mas lembre-se:

Aconteça o que aconteça

Nada como um dia após o outro dia”

(Racionais MC's, 2002)

RESUMO

O presente trabalho apresenta um protótipo de ensino conforme orientado pela professora Roxane Rojo (Rojo, 2017) elaborado para auxiliar o trabalho dos professores nas aulas de Língua Portuguesa. A proposta foi pensada para o 9º ano do Ensino Fundamental II, e se baseia na canção "Jesus Chorou", dos Racionais MC's. Pensando na música como um acontecimento social importante e que evidencia o tempo em que foi criada, percebemos que ela "mantém com a política um vínculo operante e nem sempre visível: é que ela atua, pela própria marca do seu gesto, na vida individual e coletiva, enlaçando representações sociais a forças psíquicas" (Wisnik, 2004, p. 199). A canção dos Racionais MC's, por sua vez, auxilia o trabalho do professor em sala de aula porque é plural e tem muito a oferecer para quem a escuta ou lê. Portanto, a partir das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da pedagogia dos multiletramentos (Grupo Nova Londres, 2021; Rojo, 2012), este trabalho tem a intenção de discutir elementos essenciais à linguagem musical, ao estilo linguístico, à estética e à crítica social, em consonância com o conceito de multiletramentos e os documentos normativos específicos para o Ensino Fundamental II, como a Base Nacional Comum Curricular e os Parâmetros Curriculares Nacionais. O principal objetivo deste trabalho é a elaboração e discussão da relevância do protótipo de ensino como ferramenta pedagógica digital nas aulas de Língua Portuguesa para o 9º ano do Ensino Fundamental II. Entre os objetivos específicos, temos o estudo do gênero canção e suas implicações sociais e históricas, proporcionando uma leitura engajada. A elaboração do protótipo de ensino seguiu uma abordagem qualitativa, envolvendo a análise de alguns versos da canção "Jesus Chorou" e a identificação de suas potencialidades pedagógicas. Entendemos que o material proposto pode ocasionar uma melhora significativa na participação ativa dos alunos, visto que o material desenvolvido leva em consideração o contexto social dos discentes. Assim, o trabalho pedagógico com a canção facilita a abordagem de temas complexos, como desigualdade social e crítica política, além de promover o desenvolvimento de habilidades linguísticas e de interpretação textual.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa. Ensino Fundamental II. Multiletramentos. Protótipo de ensino.

RESUMEN

Este trabajo presenta un prototipo de enseñanza guiado por Roxane Rojo (Rojo, 2017) diseñado para ayudar al trabajo de los profesores en las clases de Lengua Portuguesa. La propuesta fue diseñada para el noveno año de Educación Primaria II, y está basada en la canción "Jesus Chorou", de Racionais MC's. Pensando en la música como un acontecimiento social importante que pone de relieve el tiempo en que fue creada, nos damos cuenta de que "mantiene un vínculo operativo y no siempre visible con la política: actúa, a través de la huella misma de su gesto, en la vida individual y colectiva". , vinculando representaciones sociales a fuerzas psíquicas" (Wisnik, 2004, p. 199). La canción de los Racionais MC, a su vez, ayuda al trabajo del docente en el aula porque es plural y tiene mucho que ofrecer a quien la escucha o lee. Por lo tanto, a partir de las competencias de la Base Curricular Común Nacional (BNCC) y la pedagogía de las multialfabetizaciones (Grupo Nova Londres, 2021; Rojo, 2012), este trabajo pretende discutir elementos esenciales del lenguaje musical, el estilo lingüístico, la estética y la crítica social. , en línea con el concepto de multialfabetizaciones y documentos normativos específicos para la Educación Primaria II, como la Base Curricular Común Nacional y los Parámetros Curriculares Nacionales. El objetivo principal de este trabajo es la elaboración y discusión de la relevancia del prototipo de enseñanza como herramienta pedagógica digital en las clases de Lengua Portuguesa para el 9º año de la Enseñanza Fundamental II. Entre los objetivos específicos, tenemos el estudio del género de la canción y sus implicaciones sociales e históricas, proporcionando una lectura comprometida. La elaboración del prototipo didáctico siguió un enfoque cualitativo, involucrando el análisis de algunos versos de la canción "Jesus Chorou" y la identificación de su potencial pedagógico. Entendemos que el material propuesto puede suponer una mejora significativa en la participación activa de los estudiantes, ya que el material desarrollado tiene en cuenta el contexto social de los estudiantes. Así, el trabajo pedagógico con la canción facilita el abordaje de temas complejos, como la desigualdad social y la crítica política, además de promover el desarrollo de habilidades lingüísticas y de interpretación textual.

Palabras clave: Enseñanza de la lengua portuguesa. Educación Primaria II. Multialfabetizaciones. Prototipo docente.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	14
3 METODOLOGIA	17
4 DESENVOLVIMENTO DO PROTÓTIPO	18
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
6 CONCLUSÃO	22

1 INTRODUÇÃO

É no universo da pedagogia dos multiletramentos, iniciada e defendida pelo Grupo Nova Londres (GNL) com a obra “Pedagogia dos Multiletramentos” (1996) e pela professora e pesquisadora Roxane Rojo (2012), que este trabalho se fundamenta. Aqui, pretende-se discutir as tantas possibilidades de trabalho em sala de aula a partir do gênero canção¹, representada pela música "Jesus Chorou", do grupo paulistano Racionais MC's. Para este trabalho, utilizaremos o protótipo de ensino como ferramenta pedagógica principal nesse processo de ensino-aprendizagem. A partir de Rojo (2017), podemos entender que os protótipos de ensino são

espécies de sequências didáticas para os multiletramentos e novos letramentos [...] sempre acompanhadas de tutoriais com explicações sobre os princípios de funcionamento de ferramentas e textos em gêneros digitais, para que sirvam como elementos catalisadores do processo de autoria docente e discente (por isso, protótipos) (Rojo, 2017, p. 209).

Com base nessa definição, entende-se que a utilização de um protótipo que seja digital, editável e catalisador da autoria do professor e do aluno pode fomentar um ensino pautado nos preceitos da pedagogia dos multiletramentos (GNL). Neste protótipo, serão utilizados recursos digitais como imagens, vídeos, *links*, música e letra da música como aliados ao ensino multimodal. Esses recursos, portanto, formam o que conhecemos como ODAs (objetos digitais de aprendizagem), que consistem em ferramentas digitais que possam contribuir para o processo educacional, visto que "qualquer objeto que circula na Web pode ser incluído como parte integrante de uma proposta de ensino, transformando-se, assim, em ODA" (Rojo, 2017). No final do módulo, espera-se que o aluno do 9º ano do Ensino Fundamental II elabore um trabalho final com o gênero videoclipe a ser postado na plataforma *YouTube* para que sua turma possa ter acesso a ele — tal trabalho será discutido previamente pelo professor, que norteará os discentes sobre as características e ferramentas necessárias para a realização de um videoclipe.

O grupo paulistano Racionais MC's, fundado em 1988, segue até hoje produzindo suas músicas que denunciam as mazelas sociais, o racismo, a criminalização e os conflitos presentes na periferia. Para Mendes (2011, p. 69), o grupo concebeu seu próprio discurso "a partir das sensibilidades artísticas de jovens negros que experimentavam algumas das piores

¹ Entendemos que o gênero “canção” é um gênero textual que intercala duas esferas: música e poesia. Para Tatit (1996, p. 9), “a canção popular é produzida na intercessão da música com a língua natural”; sendo assim, a canção aqui discutida será debatida a partir de uma perspectiva poética-musical.

facetadas da desigual realidade social brasileira, mas que então decidiram ser protagonistas da própria história e agentes da própria cultura". A escolha da canção "Jesus Chorou", escrita pelo intérprete Mano Brown, se justifica pela sua relevância social e riqueza de elementos para o trabalho com a narrativa. Na música, a metaforização da lágrima é o que dá a tônica do enredo:

O que é, o que é? / Clara e salgada, / Cabe em um olho e pesa uma tonelada / Tem sabor de mar, / Pode ser discreta / Inquilina da dor, / Morada predileta / [...] Do que adianta eu ser durão e o coração ser vulnerável? / O vento não, ele é suave, mas é frio e implacável (E quente) / [...] A lágrima de um homem vai cair, / Esse é o seu B.O. pra eternidade / Diz que homem não chora, / Tá bom, falou, / Não vai pra grupo irmão aí, Jesus chorou! (Jesus..., 2002, grifos nossos).

Sintetizando a ideia da metaforização da lágrima, o eu lírico passará, ao longo da canção, a tratar sobre problemas que envolvem inveja, pobreza, criminalidade, racismo e diversos outros temas, todos pertinentes à análise proposta pelo protótipo de ensino, em consonância com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Pensando no contexto da escola pública brasileira, a escolha da canção se justifica porque o gênero *rap* costuma ser popularmente conhecido entre as camadas mais jovens da sociedade, mais precisamente entre os jovens de periferia, e tem a intenção de proporcionar uma representatividade social para esta mesma camada². Assim, o protótipo de ensino estará atuando como uma ferramenta que "possibilita ao professor incorporar textos de sua escolha ao material, compreendendo as necessidades do contexto pedagógico em que se insere" (Albertin, 2022, p. 20).

A partir das concepções anteriormente mencionadas, entende-se que o objetivo principal deste trabalho, portanto, é a elaboração e discussão da relevância do protótipo de ensino como ferramenta pedagógica digital nas aulas de Língua Portuguesa para o 9º ano do Ensino Fundamental II. Como objetivo específico, pensando na prática deste trabalho, pretendemos trabalhar o estudo do gênero canção e suas implicações sociais e históricas, bem como proporcionar uma leitura de mundo mais engajada com a realidade social brasileira. Entendendo a música como um acontecimento social fundamental para a compreensão do mundo e do tempo em que vivemos, o protótipo de ensino, aliado às habilidades curriculares propostas pela BNCC, pretende auxiliar o professor no trabalho dos elementos da narrativa,

² Este trabalho com a canção "Jesus Chorou" é um aprofundamento a partir de pesquisas que já tenho com a mesma temática. Em trabalhos anteriores, estudei a aplicação prática da canção dentro de uma escola municipal na cidade de Igarassu (Pernambuco). Aqui, pretendo esquematizar o material didático com a canção por intermédio do protótipo digital de ensino, a fim de que este mesmo projeto seja desenhado e redesenhado como ferramenta auxiliar para o professor de Língua Portuguesa, com base nos conceitos do Grupo Nova Londres.

proporcionando um trabalho pautado nos preceitos da pedagogia dos multiletramentos (GNL). O acesso ao protótipo pode ser feito através [deste link](#)³.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A pedagogia fundamentada em textos multissemióticos, ou ainda, nos multiletramentos, é muito relevante quando tratamos do desenvolvimento integral do discente. Para Rojo (2017), "é urgente focar os multiletramentos e os novos letramentos que circulam na vida contemporânea de nossos alunos"; sendo assim, o trabalho em sala de aula deve se adaptar às novas tendências tecnológicas e pedagógicas, permitindo um diálogo com o contexto social e educacional das gerações atuais. O ensino pautado na tradicionalidade do cânone e do texto de realidade muito distante da do aluno está ultrapassado, por isso as noções de protótipos de ensino e de interculturalidade em sala de aula vêm se mostrando pertinentes para nossa realidade educacional.

O trabalho com o gênero "canção", dentro do universo dos multiletramentos, fundamenta o trabalho intercultural, defendido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Grupo Nova Londres (GNL), entendendo que

As diversidades cultural e linguística são agora questões centrais e críticas. Como resultado, o significado da pedagogia do letramento mudou. A diversidade local e a conexão global significam não apenas que não pode haver um padrão; também significam que a habilidade mais importante que os alunos precisam aprender é negociar dialetos regionais, étnicos ou de classe; variações de registro que ocorrem de acordo com o contexto social; discursos interculturais híbridos; a troca de código frequentemente encontrada em um texto entre diferentes idiomas, dialetos ou registros; diferentes sentidos visuais e icônicos; e variações nas relações gestuais entre pessoas, linguagem e objetos materiais (Grupo Nova Londres, 2021, p. 25).

Assim, a canção "Jesus Chorou" permite que o trabalho intercultural em sala de aula seja capaz de promover um diálogo entre o texto em questão e a realidade social que ele evidencia, bem como seus dialetos e estilos linguísticos que se distanciam do "padrão" formal da língua e dos grupos étnicos dominantes. As rimas internas e externas, as metáforas, as vozes diretas e indiretas e o enredo da canção permitem que o processo de ensino seja capaz de tratar de processos múltiplos de produção de uma obra de arte, conforme orienta a habilidade EF69LP54 da BNCC, que propõe

³ Link completo para acesso:

https://drive.google.com/file/d/1wo28Tv9SvSjpTMc-qZzLWCqygYt7ztKi/view?usp=drive_link

Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliteraões, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo (Brasil, 2018, p. 161).

Dessa forma, os diversos elementos que contribuem para a narrativa da canção dos Racionais MC's são capazes de contribuir com o trabalho do protótipo de ensino, propondo discussões que envolvem problemas sociais estruturais, atualidades, metáforas, composições linguísticas, ritmo e elementos da narrativa. O protótipo como ferramenta pedagógica torna-se, então, um poderoso instrumento aliado ao ensino de Língua Portuguesa em consonância com outras áreas de ensino. O trabalho com os protótipos de ensino, defendido por Roxane Rojo, propõe o uso dessas ferramentas digitais como um "apoio ao ensino, que combinam letramentos da letra e novos multiletramentos em projetos interdisciplinares" (Rojo, 2017). Portanto, entendendo que a pedagogia educacional é pautada em *design*, o Grupo Nova Londres nos indica que essa ideia propõe uma inteligência criativa que contribui e se redesenha, ou seja, torna-se um *redesign* no decorrer da prática do profissional e do aprendizado escolar. O aluno, ao usufruir dos *designs* disponíveis — nesse caso em específico, o protótipo de ensino digital —, precisa conectar-se ao material como um leitor crítico que constroi seu conhecimento, a fim de que a pedagogia pautada nos multiletramentos esteja presente no seu processo de aprendizagem.

A canção "Jesus Chorou", que através do grupo Racionais MC's cumpre um papel importantíssimo dentro da história do *rap* brasileiro, é repleta de nuances e possibilidades para o trabalho em sala de aula. A partir dela, podemos debater temas como masculinidade frágil⁴, que se apresenta logo no título da música e se justifica ao longo dela. A intenção de utilizar a imagem de Jesus Cristo vulnerável, que chora, para justificar as lágrimas de um

⁴ Entendemos que a "masculinidade frágil" se dá a partir de uma cultura machista pautada na falsa ideia de que o homem não pode demonstrar seus sentimentos e questões pessoais, cuja crítica é evidente na canção dos Racionais MC's, no trecho "Diz que homem não chora/ Tá bom, falou/ Não vai pra grupo, irmão/ Aí, Jesus Chorou". Para Bola (2020), "a sociedade é em geral patriarcal, no sentido de favorecer os homens para que eles ocupem posições privilegiadas, ela faz parecer que os homens não experimentam qualquer tipo de sofrimento íntimo (...) o sistema que coloca os homens em vantagem na sociedade é essencialmente o mesmo que os limita, inibindo o crescimento pessoal e, no fim das contas, levando ao colapso dos indivíduos". Sendo assim, ainda que este tema não seja o foco deste trabalho, ele pode ser trabalhado pelo professor de Língua Portuguesa que utilizará o protótipo de ensino, abordando conceitos e promovendo discussões sobre o assunto.

"homem comum", é capaz de evidenciar

[...] uma pertinente análise social, na medida que desconstrói um conceito de masculinidade machista e abusivo, fortemente presente nas periferias brasileiras, de que o homem não pode chorar: a música contraria essa norma social, justificando que é permitido, sim, o choro daqueles nascidos com falo, posto que até Jesus Cristo, com toda a sua santidade, ele, o filho do deus cristão, chorou. (Gaia *et al.*, 2020, p. 164).

Assim, ao descredibilizar a noção social de que um homem não chora, a canção torna-se uma potente fonte de debate que pode refletir, também, na realidade social dos alunos que a discutirão. É bem possível que o grupo Racionais MC's, por ser popular em várias camadas sociais do Brasil (principalmente as marginalizadas), já faça parte do acervo musical dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II, o que leva a uma adesão mais fácil ao projeto com o protótipo de ensino, uma vez que as músicas do grupo já estão enraizadas no cotidiano desse público-alvo. Por tratar-se de uma canção popular,

[...] expressões artísticas como o gênero *rap* são capazes de ecoar as mais distintas vozes que se interseccionam na sociedade, principalmente se considerarmos os cenários que os educandos fazem parte. Dessa forma, permite-se trazer à arena discursiva inúmeras questões sociais emergentes — questões estas que se não forem discutidas naquela situação privilegiada de aprendizagem, sob uma ótica consciente e positiva, não serão feitas em outros contextos (Almeida e Veiga, 2023, p. 2).

O gênero canção, nesse protótipo de ensino, será trabalhado através da letra (dentro do próprio protótipo) e música (através de *link* do YouTube); no entanto, o foco principal desse projeto está na composição da letra da canção, que norteará o trabalho com os elementos da narrativa (personagens, enredo, narrador, tempo e espaço), propostos pela BNCC. A canção popular, que carrega consigo um papel fundamental à sociedade, tem a capacidade de fixar-se no tempo como um acontecimento ou fato social; dessa forma, entende-se que o trabalho fundamentado na música "Jesus Chorou" se justifica pela proximidade dos discentes com o gênero e com a banda, que tem sua importância reconhecida nacionalmente, principalmente pela população mais jovem, e com a representatividade que o grupo Racionais MC's tem para o país, em especial para os que lidam com a vulnerabilidade social e com as questões que envolvem racismo e suas implicações. O papel do professor mediador, nesse caso, é evidenciar o que os Racionais MC's trazem à tona em "Jesus Chorou": a capacidade de "fazer essas vozes serem notadas para além das periferias, ampliando audiências e multiplicando as ressonâncias desse campo" (Gaia *et al.*, 2020, p. 165).

3 METODOLOGIA

A abordagem metodológica presente neste trabalho é de natureza qualitativo-interpretativista, visto que tem “como função essencial a possibilidade de encontrar os sentidos dados à realidade pelos agentes, e não controlar essa realidade” (Liberali, F.; Liberali, A., 2011). Dessa forma, a abordagem explora diversas nuances a partir da leitura da canção "Jesus Chorou", como seus significados, seus contextos e seus aspectos culturais relevantes. Por ser qualitativa, é suscetível a alterações estruturais por parte do aluno ou do professor que, porventura, pretende adotar o protótipo de ensino como ferramenta pedagógica. Para Rojo (2012, p. 8), os protótipos são "estruturas flexíveis e vazadas que permitem modificações por parte daqueles que queiram utilizá-las em outros contextos que não o das propostas iniciais"; sendo assim, o protótipo baseado na canção dos Racionais MC's é um *design* que pode tornar-se um *redesign*, como propõe o Grupo Nova Londres, e baseia-se na representação experimental de atividades que envolvem as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Esta pesquisa está no contexto da Linguística Aplicada⁵ (LA), uma vez que o objeto desta pesquisa está dentro do campo de interesse da LA e se debruça sobre um contexto didático-pedagógico com uma intervenção em sala de aula por meio do protótipo de ensino. A pesquisa também dá luz ao gênero musical *rap*, muitas vezes negligenciado em sala de aula, visto que trata sobre assuntos complexos e que têm forte influência na educação linguística dos alunos, por intermédio de críticas sociais. A música "Jesus Chorou", portanto, traz o personagem Mano Brown (que é o próprio intérprete e compositor) na perspectiva de sua própria vivência, construindo gradativamente os cenários do contexto social em que vive.

O protótipo de ensino desenvolvido neste trabalho, conforme detalhado no capítulo anterior, propõe a construção de um videoclipe, por parte dos alunos, como trabalho final desse sequenciamento pedagógico. O uso dessa ferramenta, que envolverá um momento de criação das imagens e edições por parte dos alunos, procura "descolecionar os 'monumentos' patrimoniais escolares, pela introdução de novos e outros gêneros de discurso" (Rojo, 2012, p. 16). Para realizar essa atividade final, serão formados grupos em que os alunos conseguirão, com o uso do próprio aparelho celular, fazer todos os procedimentos necessários (gravação, edição, apresentação) para a conclusão do trabalho — distanciando-se, portanto, da prática tradicional de avaliação escolar.

⁵ A Linguística Aplicada (LA) é uma área de estudo interdisciplinar e transdisciplinar que investiga e busca soluções diante da prática da linguagem. A LA tem foco na linguagem em uso, pois entende que ela não pode ser isolada de fatores históricos, sociais, ideológicos etc.

O protótipo de ensino elaborado neste trabalho foi criado na plataforma Canva, de forma gratuita e com recursos extraídos da internet. O público-alvo é o 9º Ano do Ensino Fundamental II, e o tempo estimado de trabalho com o protótipo é de duas semanas, nas aulas de Língua Portuguesa. Para Pavan (2020, p. 56) "uma das vantagens dos protótipos é não depender de ferramentas técnicas avançadas para sua elaboração, já que o material poderia ser diagramado como um simples PDF navegável, por exemplo, levando a *links* externos"; dessa forma, é perceptível que a elaboração de um protótipo digital *on-line* é de simples criação e edição pelos docentes, com recursos elementares e de fácil acesso.

4 DESENVOLVIMENTO DO PROTÓTIPO

Para Pavan (2020, p. 56), "os protótipos configuram-se como um material navegável e interativo, constituído por um discurso autoral/professoral". Pensando nisso, o protótipo elaborado neste trabalho foi produzido digitalmente, página por página, a partir de colagens, *links* e textos, sendo composto por um sequenciamento didático autoral. Tal roteiro didático propõe, principalmente, a construção de sentidos por meio do texto "Jesus Chorou", em que é possível fazer uma análise do discurso do eu lírico a partir de seu lugar de fala⁶. A construção da narração, dos personagens, do enredo e dos diálogos serão a base para a discussão proposta pela música, visto que o foco deste trabalho está na análise dos elementos da narrativa e nos multiletramentos.

Para este material didático proposto pelo protótipo de ensino, é prudente que o gênero canção já tenha sido retomado nas aulas de Língua Portuguesa — ainda que de forma menos abrangente, uma vez que esse gênero normalmente é trabalhado no 6º ano do Ensino Fundamental II, conforme orientado pela BNCC. O protótipo, cujo título é "Aprendendo com Racionais MC's", foi desenvolvido com uma sequência de trinta e uma páginas, em que se dividem todas as partes sequenciais, desde a introdução até o *link* final para compartilhamento do trabalho produzido pelos alunos.

Nas primeiras páginas do protótipo, podemos visualizar a introdução à banda e a proposta da aula dentro do roteiro didático. Em seguida, são introduzidas perguntas sobre a

⁶ Para Djamila Ribeiro (2017, p. 36) "não poder acessar certos espaços, acarreta em não se ter produções e epistemologias desses grupos nesses espaços; não poder estar de forma justa nas universidades, meios de comunicação, política institucional, por exemplo, impossibilita que as vozes dos indivíduos desses grupos sejam catalogadas, ouvidas, inclusive, até de quem tem mais acesso à internet. O falar não se restringe ao ato de emitir palavras, mas de poder existir. Pensamos lugar de fala como refutar a historiografia tradicional e a hierarquização de saberes consequente da hierarquia social". No caso dessa canção, é possível perceber que a voz do eu lírico diz sobre o seu lugar e suas vivências, refletindo as situações encaradas pela população negra nas periferias.

primeira parte da canção, que conta com o gênero adivinha⁷, já mencionada anteriormente neste trabalho:

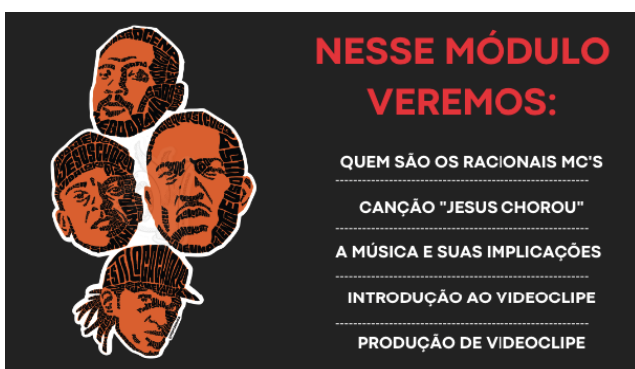


Figura 1

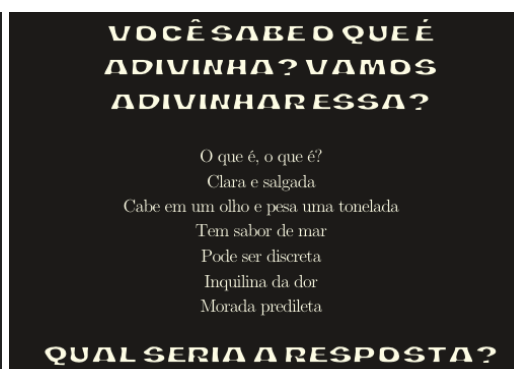


Figura 2

Mais adiante, há um *link* para acesso à canção pelo *YouTube*, em que os alunos poderão ouvir e acompanhar a letra dentro do próprio protótipo. A letra da canção é extensa e conta com, pelo menos, quinze estrofes em 7 minutos de música; no entanto, neste projeto foram escolhidas cinco estrofes para a análise com os discentes, visto que não há tempo e espaço suficientes para discutir verso a verso. Espera-se que ao final do módulo o aluno investigue mais sobre a canção, e o protótipo propõe essa alternativa com indicações externas de filme e vídeo de análise musical. Esta investigação, que partirá do aluno, é de fundamental importância para que eles possam “desenvolver *designs* próprios e também se apropriar deles criticamente, em práticas de *redesign*” (Cope; Kalantzis, 2006 [2000]).

O estudo dos elementos da narrativa, conforme orientado pela BNCC, está contemplado no protótipo. A habilidade EF69LP47 propõe o estudo multimodal dos elementos da narrativa, bem como dos diversos efeitos de sentido que podem surgir dentro do texto. Para desenvolver essa habilidade, é necessário

Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e

⁷ A “adivinha” é um gênero textual de matriz oral, oriundo do folclore e da cultura popular nacional, que tem foco em uma descrição ou pergunta enigmática, com a intenção de descobrir sua resposta ou solução. Em geral, uma adivinha se inicia com a pergunta “o que é, o que é?”, conforme podemos perceber nos primeiros versos de “Jesus Chorou”.

psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo (Brasil, 2018, p. 159).

Após a escuta e leitura da canção, os alunos começarão a análise das cinco estrofes estudadas. Utilizamos um "personagem" ilustrado para realizar a análise, para que a interação seja mais dinâmica; esse personagem é o próprio Mano Brown, que propõe as perguntas e análises do diálogo. A partir da página 16, será possível realizar a discussão sobre a primeira estrofe do texto (que acontece com uma adivinha) e perceber o efeito de sentido decorrente da metaforização da lágrima, bem como a percepção ultrapassada (da sociedade, não do eu lírico) de que um homem não pode chorar. No decorrer do processo de análise são lançadas perguntas para que os alunos reflitam sobre a proposta da canção e a crítica que ela abarca, conforme podemos perceber nas Figuras 3 e 4.

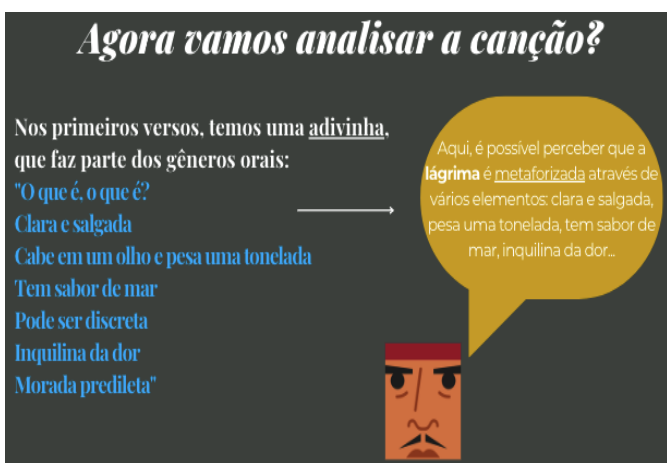


Figura 3

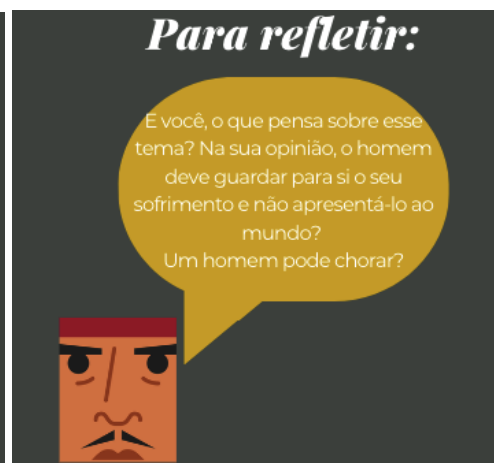


Figura 4

Mais adiante, nesse material didático, é abordada a situação contextual em que se encontra o eu lírico da canção. Trata-se de um jovem negro, de origem humilde, que batalha para ter uma qualidade de vida mais decente, inspirando-se em personalidades famosas como Malcolm X⁸, Marvin Gaye⁹, entre outras. No entanto, o personagem Mano Brown passa por uma situação incômoda, em que lida com a inveja de outros homens que lhe desejam o mal e seguem espalhando mentiras. A mãe do eu lírico aparece em seguida, num discurso direto,

⁸ Malcolm X (1925-1965) foi um ativista afro-americano que lutou pelos direitos civis da população negra estadunidense. Foi assassinado durante um discurso em Nova York, em 1965. Até hoje, Malcolm X segue sendo uma referência de empoderamento negro e de luta contra a opressão racial e injustiça social.

⁹ Marvin Gaye (1939-1984) foi um produtor musical, compositor e cantor norte-americano, considerado uma grande referência dentro dos gêneros *R&B* e *soul*. Suas canções abordam temas como amor, espiritualidade e questões sociais. Seu falecimento aconteceu de maneira trágica, visto que foi morto a tiros pelo próprio pai.

com conselhos sobre essas pessoas más. O objetivo, nessa parte, é compreender as referências para o personagem principal, bem como analisar os aspectos sociais pertinentes à construção psicológica dos personagens.

Nas páginas seguintes, para encerrar a análise crítica dos versos escolhidos, propomos uma reflexão com a metáfora¹⁰ presente no trecho "Eu sei, você sabe o que é frustração: / Máquina de fazer vilão". A ideia, aqui, é discutir a condição das pessoas que são sujeitas à vida árdua, permeada pelo racismo e injustiça social. Para o eu lírico, a frustração é uma máquina de fazer vilão porque "produz" pessoas para o mundo do crime, visto que lhes faltam oportunidades. Em contrapartida, para além desses problemas, o eu lírico tem que lidar com o sentimento de inveja vindo de pessoas que deveriam ser seus parceiros nessa luta por uma vida mais justa e igualitária.

Na página 25, já perto do final do protótipo, há uma sintetização do que foi abordado com a canção, bem como seus elementos principais (personagens, tempo, narrador, espaço e enredo). Em seguida, há um *link* que encaminha para uma análise mais detalhada de "Jesus Chorou" no YouTube, bem como de uma indicação para um documentário sobre o grupo Racionais MC's.

Por fim, temos o projeto final que deverá ser elaborado pelos alunos do 9º ano. Um *link* do YouTube também foi disponibilizado para que os discentes recebam instruções para a realização das gravações e edições com seus próprios aparelhos celulares. Após a confecção dos vídeos, eles encaminharão os arquivos para uma pasta coletiva no Google Drive, para apreciação de todos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Rojo (2012, p. 13), o conceito de multiletramentos envolve duas esferas: "a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica". A canção "Jesus Chorou", por conseguinte, surgiu na periferia de São Paulo e trata de sua própria realidade, bem como explora temas como marginalidade, racismo, inveja, dinheiro e dificuldades sociais.

O estudo dos multiletramentos está presente neste trabalho porque permite que o professor trabalhe os múltiplos significados presentes na canção por meio de um

¹⁰ Para Candido (1996, p. 72), a mais importante [das figuras] e frequente é a metáfora, que é um tipo especial de imagem. Ela se baseia na analogia, isto é, na possibilidade de estabelecer uma semelhança mental, e portanto uma relação subjetiva, entre objetos diferentes, abstraindo-se os elementos particulares para salientar o elemento geral, que assegura a correlação.

sequenciamento proposto pelo protótipo de ensino. Nesse sentido, a pedagogia dos multiletramentos (GNL) pode ser capaz de transformar a prática pedagógica a partir do trabalho com temas sociais, culturais e linguísticos. As múltiplas linguagens, neste trabalho, se fazem presentes no protótipo através do próprio *design*, dos elementos sonoros da canção (que serão discutidos ao longo da análise com os alunos) e a confecção do videoclipe por parte dos discentes. Por conseguinte, as habilidades da BNCC, os preceitos do Grupo Nova Londres e as concepções sobre protótipo propostas pela professora Roxane Rojo estão em consonância com este trabalho, que permite um olhar múltiplo em relação aos conteúdos abordados. A tristeza de um homem negro que lida com as dificuldades da vida, com sua cruel realidade e que mantém relações difíceis com seus "irmãos" é um tema importante para tratar do problema da desigualdade brasileira, principalmente para aqueles que vivem nas periferias.

Dessa forma, esse roteiro pedagógico permite-nos trabalhar a sensibilidade cultural e linguística proposta pela música dos Racionais MC's, que sintetizam tão bem a sua crítica social em forma de canção com seus diversos recursos sonoros e linguísticos. O trabalho com músicas que retratam a realidade social pode aproximar a temática escolar com a realidade dos alunos, tornando o aprendizado mais expressivo, além de impactar o senso crítico dos alunos e suas compreensões sobre a sociedade e suas organizações. Sendo assim, ao abordar letras de música que retratam vivências sociais difíceis, os discentes podem refletir sobre suas próprias identidades e desenvolver empatia por realidades distintas das suas.

6 CONCLUSÃO

A música ou canção, como um fato social, é responsável por nos transportar para seu tempo, história ou contexto sociocultural. A elaboração de um protótipo de ensino que abarce tais aspectos, que condizem com a realidade social do alunado ou que os transportam para o cenário proposto pela música, trabalha a proposta da pedagogia dos multiletramentos na prática em sala de aula. O docente que fizer uso do protótipo digital "Aprendendo com Racionais MC's" estará apto a desenvolver, juntamente com os alunos, as habilidades propostas pela BNCC e o letramento multimodal defendido pelo Grupo Nova Londres e pela pesquisadora Roxane Rojo. Este trabalho pedagógico, para além da dimensão linguística, tem uma dimensão social muito relevante, visto que permite que os alunos ampliem seus repertórios culturais e se engajem em questões sociais e estejam conscientes da realidade em

que vivem, tornando-se seres humanos críticos e atentos às questões que envolvem racismo, desigualdade e injustiça social.

A fruição da canção, bem com o debate sobre seus elementos e questões sociais, promete desenvolver a cosmovisão do alunado, para que aprimorem suas visões críticas e estejam preparados para interpretar, futuramente, diversos outros textos do gênero. A presente pesquisa traz contribuições tanto para os professores quanto para os alunos, ao trabalhar com uma proposta interventiva como o protótipo de ensino digital. O protótipo, por ser flexível e de fácil acesso, permite que um número significativo de profissionais e alunos tenham acesso a esta temática para o trabalho nas aulas de Língua Portuguesa. Além disso, ele também pode ser realizado por outras áreas de ensino, uma vez que aborda questões interdisciplinares que envolvem História, Sociologia, Filosofia, Artes etc.

A limitação desta pesquisa está na sua aplicabilidade, uma vez que até o presente momento ainda não foi trabalhada em sala de aula. Porém, com a possibilidade do rearranjo do *design* e de suas características, os professores podem fazer o *download* do arquivo em PDF e alterar conforme suas necessidades. O material didático, além de ser utilizado nas aulas de Língua Portuguesa com alunos, também pode contribuir para a formação continuada de professores, proporcionando um aprimoramento das práticas dos profissionais da área. O protótipo de ensino pode ser trabalhado, também, com outras turmas da educação básica, permitindo que os docentes alterem seus aspectos de acordo com a necessidade de trabalho com cada série. Por fim, este projeto didático para o 9º Ano do Ensino Fundamental II tem como objetivo principal explorar os multiletramentos como prática social capaz de desenvolver diversas habilidades para que os discentes compreendam e se sensibilizem com a realidade que os cerca.

REFERÊNCIAS

ALBERTIN, Maria Eduarda Genuíno de. **Pedagogia dos multiletramentos e material didático alternativo**: elaboração de um protótipo de ensino para as aulas de língua(gem). 2022. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.

ALMEIDA, Marina Sales Bandeira de; VEIGA, Carlos Eduardo de Melo Pereira. A BNCC e o ensino dos elementos da narrativa: um relato de experiência com a música 'Jesus Chorou', dos Racionais MC's. In: **V Semana Científica do Agreste Pernambucano**, 2024, Garanhuns. Integrando Saberes: Educação, Pesquisa e Impacto Social. Garanhuns: Universidade de Pernambuco, 2024. v. 5. p. 3334-3338.

BOLA, J. J. **Seja homem**: a masculinidade desmascarada. Dublinense, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CANDIDO, Antonio. **O Estudo Analítico do Poema**. São Paulo: Humanitas Publicações/FFLCH/USP, 1996.

COPE, B.; KALANTZIS, M. Designs for social futures. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. (ed.). **Multiliteracies**: Literacy Learning and the design of social futures. New York: Routledge, 2006. p. 203-234.

GAIA, Ronan da Silva Parreira et al. O coração vulnerável: a masculinidade negra do sujeito periférico brasileiro cantada pelos Racionais MC's, em Jesus Chorou. **PerCursos**, v. 21, n. 46, p. 162-189, 2020.

JESUS chorou. Intérprete: Racionais MC's. Compositor: M. Brown. In: **Nada como um dia após outro dia**. São Paulo: Casa Nostra/Zambia, 2002. 2 CDs, Faixa 4 (7min. 52 seg.), CD 1

LIBERALI, Fernanda Coelho; LIBERALI, André Ricardo Abbade. Para pensar a metodologia de pesquisa nas ciências humanas. **Revista Inter FAINC-Faculdades Integradas Coração de Jesus**. Santo André: Rede Salesianas de Ensino, v. 1, n. 1, p. 1-84, 2011.

LONDRES, Grupo Nova. Uma Pedagogia dos Multiletramentos: projetando futuro sociais. **Revista Linguagem em Foco**, v. 13, n. 2, p. 101-145, 2021.

MENDES, Gabriel Gutierrez. Efeito Colateral que o seu Sistema fez.: O Rap Político dos Racionais MC's e a Cidade de São Paulo. **Revista Sociologia em Rede**, v. 1, n. 01, 2011.

PAVAN, Fabiana Marsaro. **Materiais didáticos no contexto dos novos multiletramentos: uma análise dos protótipos de ensino**. 2020. Tese de Doutorado. [sn].

RIBEIRO, Djamila. **O que é lugar de fala?**. Belo Horizonte (MG): Letramento, 2017.

ROJO, Roxane. ENTRE PLATAFORMAS, ODAS E PROTÓTIPOS: NOVOS MULTILETRAMENTOS EM TEMPOS DE WEB2. **ESpecialist**, v. 38, n. 1, 2017.

ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola**. Parábola Ed., 2012.

TATIT, Luiz. **Semiótica da canção: melodia e letra**. 2. ed. São Paulo: Escuta, 1996.

WISNIK, José Miguel. **Sem Receita: Ensaio e Canções**. 1. ed. São Paulo: Publifolha, 2004.